



Dekalb promove 29 novas qualidades de milho

Através de diferentes práticas culturais estão semeadas 29 variedades distintas de milho, numa área que abrange 48 hectares, próxima de Serpa.

Publireportagem Sandra Sanches

Foi no passado dia 9 que a Monsanto/Dekalb realizou um dia de campo próximo de Serpa, onde promoveu várias qualidades de milho ali semeadas, numa área que ronda os 48 hectares.

Com a presença de vários agricultores e de algumas entidades, como a EDIA e a A CANO, logo pela manhã, a Dekalb, academia de estudos pertencente à empresa Monsanto, iniciou a apresentação do projeto que está a desenvolver perto de Serpa. O mesmo permite estudar e ensaiar todos os fatores exteriores ao potencial genético das variedades de milho ali semeadas. A companhia Monsanto assume-se assim como uma indústria multinacional de agricultura e biotecnológica.

Com sede nos Estados Unidos, a Monsanto tem hoje maioritariamente capital francês. Considerada líder mundial na produção de herbicidas, é também um

dos grandes produtores de sementes geneticamente modificadas, a que vulgarmente chamamos transgênicos. É neste sentido que, para além da vertente do melhoramento genético das variedades, a Monsanto está fortemente empenhada em estudar todos os fatores de campo alheios ao potencial genético das variedades que podem influenciar as produções.

Para tal e para “produzir mais mas com menos”, desenvolveram a academia Dekalb, a fim de ensinar e aprender a controlar todos os fatores como as regas, densidades de sementeira, fertilizações e adaptação varietal.

É certo que o Alqueva está a proporcionar uma mudança nos campos do Alentejo, dando a possibilidade aos agricultores de enveredarem pelo regadio e, neste sentido, a Dekalb está certa de que a cultura do milho será a mais propícia para iniciar o regadio naquelas terras, pois trata-se de um cereal e as explorações agrícolas têm condições mínimas para iniciar o regadio com esta cultura. Em terrenos agrícolas situados junto à cidade de Serpa, a Monsanto/Dekalb desenvolveu este projeto com o propósito de explorar e de estudar esta cultura para

depois divulgar as práticas agronómicas e culturais do milho junto dos agricultores do perímetro de rega do Alqueva. É possível visualizar-se a perfeita adaptação do cultivo à região bem como a possibilidade de ver as características de cada híbrido de milho no mega ensaio.

“Dependemos da agricultura e do duro trabalho dos agricultores e juntos estamos comprometidos com o desenvolvimento de uma agricultura sustentável”, disse uma técnica especialista da Monsanto. Esta visão passa essencialmente por cobrir as necessidades da crescente população mundial, protegendo e preservando o planeta terra e a ajudar a “melhorar a qualidade de vida no mundo inteiro”.

Visualizadas 15 variedades de milho, a Dekalb está tão certa do trabalho que desenvolve que até lança desafios aos agricultores mais corajosos. Segundo a mesma, “se encontrar uma variedade que produza mais, pagamos-lhe a diferença de produção”. É certo que para este estudo e análise de resultados existem algumas condições prévias que deverão ser estabelecidas entre a Dekalb e o agricultor, que passam pela sementeira e pela colheita até à bonificação.



FAXINFORME

CLIPPING

Diário do Alentejo

Tiragem: 5.150

Área: 521cm²/ 49%



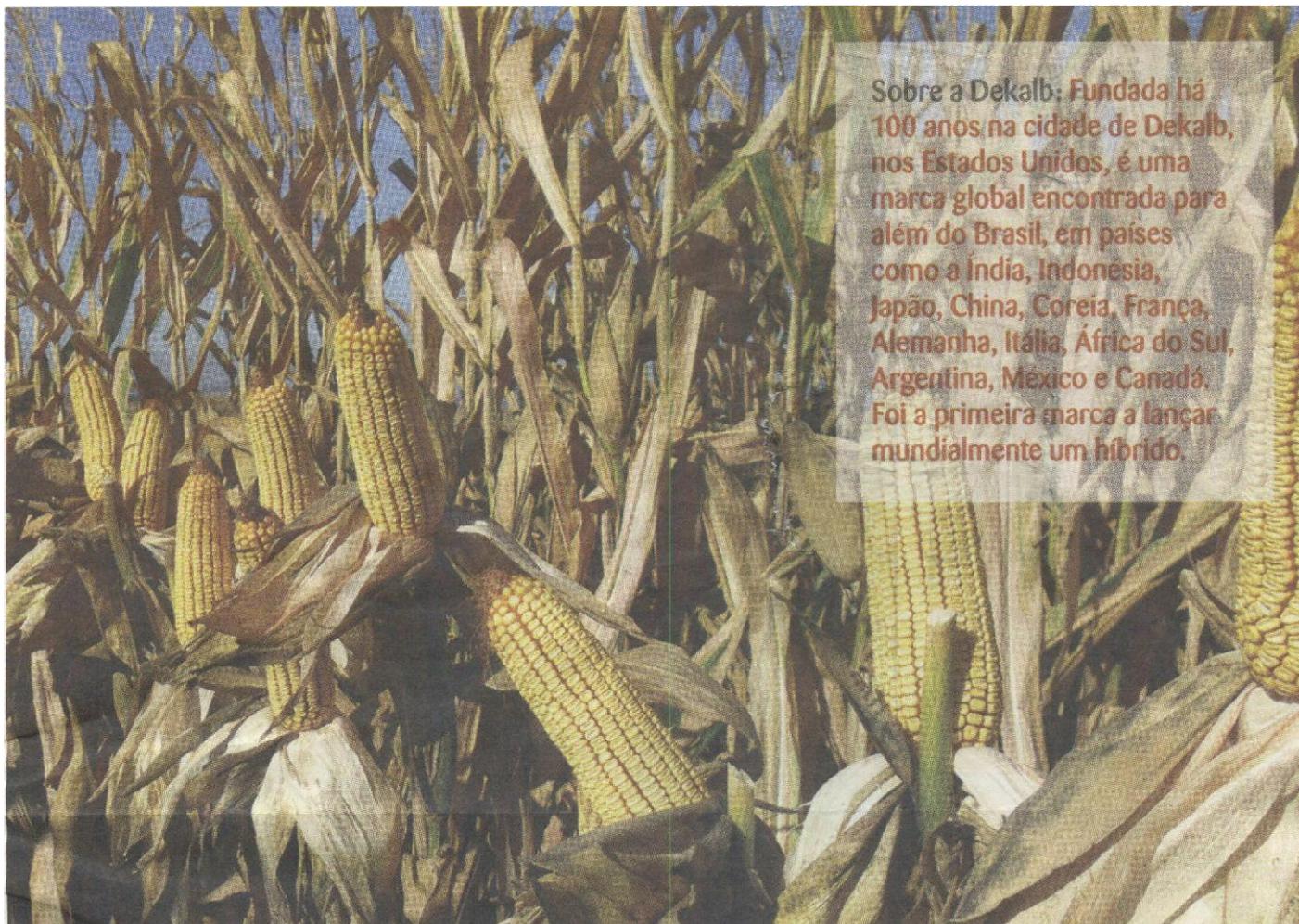
Data: 19.10.2012

Tipo: Jornal Regional Não Diário

Secção: Nacional

FOTO

Cores: 4 Cores Pág:27



Sobre a Dekalb: Fundada há 100 anos na cidade de Dekalb, nos Estados Unidos, é uma marca global encontrada para além do Brasil, em países como a Índia, Indonésia, Japão, China, Coreia, França, Alemanha, Itália, África do Sul, Argentina, México e Canadá. Foi a primeira marca a lançar mundialmente um híbrido.